

DOCUMENTOS

308

ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022



Jornada de Iniciação
Científica da
Embrapa Semiárido

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

DOCUMENTOS 308

**Anais da XVI Jornada de Iniciação
Científica da Embrapa Semiárido**

29 e 30 de agosto de 2022

***Embrapa Semiárido
Petrolina, PE
2022***

Seleção de genótipos de *Manihot* sp. tolerantes ao déficit hídrico

Camila Barbosa dos Santos¹; Francislene Angelotti²; Gilmara Moreira de Oliveira³; Juliane Rafaele Alves Barros⁴; Welson Lima Simões⁵

Resumo

As espécies do gênero *Manihot* sp. apresentam grande potencial para aumentar a produção de alimentos forrageiros no Semiárido brasileiro. Este trabalho teve como objetivo avaliar genótipos de espécies do gênero *Manihot* sp. com tolerância ao déficit hídrico. O experimento foi conduzido na Embrapa Semiárido, em casa de vegetação. As estacas foram coletadas no Campo Experimental da Caatinga e submetidas à secagem durante 5 dias. O plantio foi realizado por meio de estaquia em vasos plásticos com capacidade de 15 litros, contendo solo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 4 x 6 (níveis de disponibilidade de água no solo x genótipos de *Manihot* sp.), com quatro repetições. Os níveis de disponibilidade de água no solo foram: 25%, 50%, 75% e 100% e os genótipos utilizados foram três maniçobas (A:30, A:79 e A:102), uma pornunça (A:24) e duas mandiocas (A:EL e A:GO). As variáveis analisadas foram a massa fresca e seca da folha e do caule. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas entre si pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Em caso de significância, foi realizada a análise de regressão entre os genótipos e os níveis de disponibilidade de água no solo. Os genótipos apresentaram diferenças significativas para as variáveis analisadas com maior massa em função do aumento da disponibilidade de água no solo. Os genótipos A:20, A:24 e A:102 se destacaram quanto à massa fresca e seca da folha. Quanto à massa fresca do caule, os genótipos A:20, A:24, A:79, A:102 e A:EL não diferiram entre si. Com relação à massa seca do caule, os genótipos A:20, A:24, A:79 e A:102 apresentaram os maiores valores. A redução da disponibilidade de água no solo poderá causar um impacto negativo na produção de forragem, afetando o desempenho animal.

Palavras-chave: mandioca, maniçoba, pornunça, estresse abiótico, água.

Financiamento: CNPq, Facepe/DCR-0009-5.01/21.

¹Estudante de Geografia – Universidade de Pernambuco, bolsista - CNPq, Petrolina, PE. ²Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE - francislene.angelotti@embrapa.br; ³Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Recursos Genéticos Vegetais, bolsista (MCTIC-CNPq/Facepe)/Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ⁴Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Recursos Genéticos Vegetais, bolsista (BFP-Facepe)/Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ⁵Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Engenharia Agrícola, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.